

Relatório Gerencial 2019

Engenharia Bioquímica

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS**

Relatório Gerencial
ENGENHARIA BIOQUÍMICA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Carlos Prentice Hernandez

Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos – Fabricio Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Bruno Roswag Machado	Márcia Helena Scherer Kurz
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Gelesky
Lorena Aguiar da Silva	Michele Moraes de Souza
Luísa Sala	Walter Augusto Ruiz
Luís Guilherme Fogaça Thormann	Sandra Cruz dos Santos

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Engenharia Bioquímica	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	23
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5	Histórico da Evasão	26
6	Resultados das avaliações do INEP	27
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	27
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014	29
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017	30
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	31
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	32
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Bioquímica	33
8	Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	47
8.1.	Avaliação dos Discentes	48
8.1.1.	Quantitativa	48
8.1.2.	Qualitativa	55

8.2. Avaliação dos Docentes	57
8.2.1. Quantitativa	57
8.2.2. Qualitativa	66
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	69
8.3.1. Quantitativa	69
8.3.2. Qualitativa	75
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	78
9 Considerações Finais	79
10 Referências	81

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Bioquímica, vinculado à Escola de Química e Alimentos, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Bioquímica. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Bioquímica na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Química e Alimentos; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**” e a sua Visão é “**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**”.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangureira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de

Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Engenharia Bioquímica

3.1. Nome do curso

BACHARELADO EM ENGENHARIA BIOQUÍMICA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O Curso de Engenharia Bioquímica da FURG foi criado no dia 07/08/2009 pelo COEPEA, através da Deliberação nº 64/2009.

Reconhecido pela Portaria Ministerial 589, de 22/10/2014, publicada no DOU de 23/10/2014.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

O Engenheiro Bioquímico formado pela FURG deverá possuir capacidade de inovação social, com formação técnica e científica sistêmica, que o capacite a atuar coletivamente de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental em atividades ligadas aos processos industriais da biotecnologia, propondo e gerando soluções para o desenvolvimento nacional e regional sustentável.

MERCADO DE TRABALHO

O perfil profissional construído ao longo do curso habilita o engenheiro bioquímico a exercer suas funções tanto como consultor externo quanto membro efetivo de organizações, em indústrias de biotecnologia e atividades correlatas, que envolvam os princípios das ciências biológicas, físicas e químicas, onde executará trabalhos referentes a processos, produção e equipamentos, nos quais células vivas ou produtos do seu metabolismo funcionam como parte integrante do processo.

Assim as áreas de atuação do engenheiro bioquímico são múltiplas e variadas:

1. Como engenheiro de processos:

- na indústria de alimentos e bebidas, especialmente onde os produtos são obtidos por via fermentativa;
- na indústria farmacêutica e de vacinas;
- na produção de insumos e produtos biotecnológicos para a agricultura, pecuária e produção florestal;
- em meio ambiente, no tratamento biológico de resíduos industriais e no controle dos níveis de poluição do ar, água e solo;
- na área médica, no desenvolvimento de produtos e equipamentos;
- na produção de produtos e insumos marinhos.

2. Atua como engenheiro de processos biotecnológicos de primeira, segunda e terceira geração, em indústrias do ramo, gerenciando a produção, melhorando a eficiência dos equipamentos e instalações e procurando sempre a maior economia com alta qualidade e produtividade do produto final;

3. Atua como engenheiro de projetos, projetando instalações e especificando equipamentos para a indústria de biotecnologia;

4. Atua como pesquisador, desenvolvendo novos produtos e processos biotecnológicos necessários ao crescimento industrial do país;

5. Atua na área de vendas técnicas, vendas de equipamentos e de produtos específicos de indústrias de biotecnologia, na assistência técnica industrial, na informática aplicada ao processo e produção industrial, na automação e controle de bioprocessos;

6. Atua na área de redação e controle de patentes industriais na área de biotecnologia;

7. Atua no controle de qualidade de alimentos, animais e micro-organismos;

8. Atua também na área de ensino e formação de recursos humanos, através da participação em Instituições de Ensino Superior e Tecnológicas ou, mesmo, de monitoramento de estágios em nível industrial.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 3.885 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Engenharia Bioquímica – Prof.^a Elisangela Martha Radmann

Coordenadora Adjunta do curso de Engenharia Bioquímica – Prof.^a Susan Hartwig Duarte

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1375/2016, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Jorge Alberto Vieira Costa

Prof.^a Doutora Michele da Rosa Andrade Zimmermann de Souza

Prof.^a Doutora Michele Greque de Moraes

Prof.^a Doutora Jaqueline Garda Buffon

Prof. Doutor Luiz Antonio de Almeida Pinto

Prof.^a Doutora Lucielen Oliveira dos Santos

Prof.^a Doutora Ana Priscila Centeno da Rosa

Prof.^a Doutora Susan Hartwig Duarte

Prof.^a Doutora Elisângela Martha Radmann

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Bioquímica em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,28	8,42	8,38	8,26	8,58	8,28
Q2	7,76	7,51	7,80	7,51	8,04	7,46
Q3	8,03	7,77	8,08	7,75	8,32	7,78
Q4	8,10	7,93	8,16	7,83	8,39	7,81
Q5	8,21	8,11	8,25	8,05	8,49	8,00
Q6	8,08	7,97	8,11	7,93	8,37	7,83
Q7	7,73	7,49	7,78	7,63	8,04	7,49
Q8	8,08	8,15	8,12	8,06	8,35	8,05
GERAL	8,03	7,92	8,08	7,88	8,32	7,84
Alunos Respondentes	16,62%	25%	20,62%	26,34%	23,94%	33,65%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Bioquímica apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

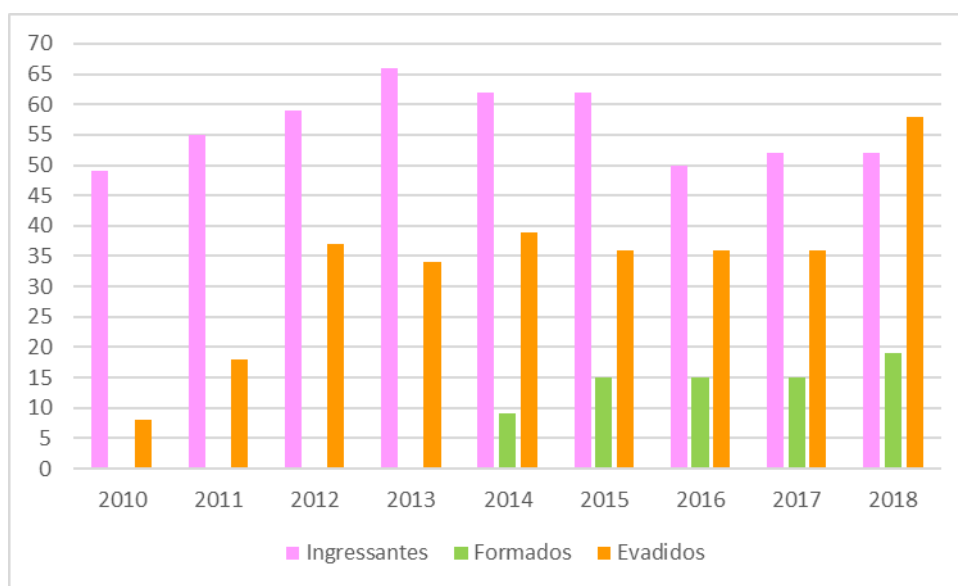


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Bioquímica, por ano.

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia Bioquímica, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1103535	Presencial	Bacharelado	Engenharia Bioquímica	Rio Grande	2017	3	3	2	-
					2014	3	2	-	5

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Engenharia Bioquímica ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Bioquímica no ano de 2014 estão agrupados com o curso de Engenharia Química, área de enquadramento do curso. Já em 2017, a área de enquadramento do curso foi Engenharia de Alimentos.

Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes dos cursos da área de Engenharia Química (2014) e Engenharia de Alimentos (2017), da FURG, que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes dos cursos da área de Engenharia Química (2014) e Engenharia de Alimentos (2017), de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades, e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 3 - Percepção dos estudantes da Área de Engenharia Química sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA QUÍMICA					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	31,8	39,2	38,6	28,5	37,0	42,4
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	23,3	37,3	38,2	28,9	36,3	41,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	28,9	29,9	29,8	24,0	29,8	35,4
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	34,1	43,1	40,8	28,6	36,9	42,4
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	36,4	46,8	46,0	39,4	45,0	49,3
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	29,5	41,3	40,6	33,4	39,8	44,7
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	13,3	28,3	26,7	17,4	25,1	31,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	28,9	43,3	41,8	33,3	40,5	44,5
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	38,6	44,1	45,1	40,3	43,8	45,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	35,6	51,6	50,7	48,9	51,2	51,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	20,0	29,3	25,8	18,1	26,4	32,2
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	32,6	38,9	37,3	30,0	33,9	36,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	34,9	49,9	46,0	46,1	45,3	45,2

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 4 - Percepção dos estudantes da Área de Engenharia de Alimentos sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	50,0	52,2	47,4	36,4	40,1	43,7
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	31,8	50,9	50,3	35,8	39,6	43,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	13,6	34,8	35,4	25,0	29,0	32,7
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	31,8	54,9	50,6	42,6	45,2	48,3
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	40,9	57,5	55,4	45,4	48,3	50,7
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	31,8	47,3	46,1	39,1	40,4	43,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	13,6	33,9	32,9	21,0	24,0	28,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	18,2	42,0	42,9	30,2	33,7	36,4
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	54,5	64,3	57,1	48,8	53,0	53,4
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	86,4	79,6	64,7	50,7	56,7	57,0
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	31,8	41,6	40,7	26,6	33,6	37,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	33,3	43,3	36,7	24,8	31,4	32,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	33,3	42,7	41,1	31,4	36,2	36,4

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de avaliação, constituída pelos professores Rosângela Bergamasco (Coordenador) e Cristina Maria Barra, realizou a avaliação do curso de Engenharia Bioquímica para efeito de reconhecimento, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), RS. O referido curso conta com uma carga horária de 3.795 horas, 50 vagas/anuais no período integral, com integralização mínima de 5 anos (10 semestres). A visita *in loco* realizada no período de 11 a 14 de maio de 2014 apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica NOTA 5,0

Dimensão 2 – Corpo Docente NOTA 4,7

Dimensão 3 – Instalações Físicas NOTA 4,8

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES e no instrumento de avaliação, o curso de Engenharia Bioquímica tem um perfil EXCELENTE de qualidade.

CONCEITO FINAL

5

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Bioquímica ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no Seminário Interno de Avaliação da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Bioquímica

TEMA: <i>QUANTO AOS DISCENTES</i>							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 53, 55 e 56	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2015 os professores continuaram utilizando material bibliográfico em língua estrangeira para estimular os estudantes a terem contato com outra língua; - Em 2015 foi solicitada a oferta de Inglês Instrumental como disciplina optativa; - No ano de 2015 foi criado o Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Bioquímica e desde então este Diretório tem realizado diversas ações e buscado intermediar diversos assuntos entre os estudantes e a Coordenação do Curso. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas, como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em						

	<p>Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em 2017 os professores continuaram utilizando material bibliográfico em língua estrangeira para estimular os estudantes a terem contato com outra língua; - A disciplina de Inglês Instrumental é solicitada, pela Coordenação do Curso, anualmente como disciplina optativa; - A Coordenação do Curso divulga para todos os estudantes matriculados os cursos de línguas estrangeiras oferecidos gratuitamente pela Instituição e destinados aos discentes - O Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Bioquímica tem participado ativamente na intermediação entre estudantes e coordenação do curso. - O curso tem um representante discente no Conselho da Unidade Acadêmica. - O curso tem representante discente no Diretório Central dos Estudantes. - Os professores deste Núcleo incentivam os estudantes a leituras complementares, indicando bibliografia básica e complementar no plano de ensino e sempre que possível disponibilizam material para leitura complementar no Moodle e via e-mail.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57 construções de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns folders de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional; - Foi elaborado pela equipe do birô o Serviço de Apoio ao Aluno, projeto multidisciplinar desenvolvido em colaboração com o laboratório de hardware que visa dar apoio aos alunos em trabalhos que envolvam utilização dos equipamentos dos laboratórios e desenvolvimento de hardware de condicionamento de sensores, drivers para atuadores. <p>Fragilidades 53, 55, 56 (DISCENTE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na disciplina de Fundamentos de Engenharia Bioquímica os professores convidaram profissionais da PRAE para ministrar palestras e auxiliarem os alunos com relação a assuntos pedagógicos, psicológicos, planejamento do tempo de estudo, palestras motivacionais, palestras sobre apresentações orais, entre outras. Além disso, a coordenação encaminhou sempre que necessário, os discentes que procuraram ajuda, ao Apoio pedagógico da PRAE e também divulgou a existência desses apoios pedagógicos e psicológicos. - As ações dependem do orçamento e na medida do possível, quando existem, foram aproveitadas pelos professores através da solicitação de recursos financeiros e bolsas para estudantes e da busca do apoio de setores específicos da universidade, como a PROINFRA, que apoia o projeto de pesquisa de Tratamento dos Resíduos de Alimentos do Restaurante Universitário da FURG. Outras ações de incentivo são a Mostra da Produção Universitária que possibilitou aos estudantes apresentar seus trabalhos à comunidade acadêmica.

	<p>DOCENTES 4, 5 e 6</p> <p>A EQA conta com 2 miniauditórios e 2 salas de reuniões, suficientes para sanar eventos da Unidade e ainda auxilia outras unidades acadêmicas quando necessitam. Quanto a limpeza, tem sido adotadas regras a fim de auxiliar o pessoal responsável pela limpeza, já que sabe-se a situação de pouco pessoal disponível para tal função. Sempre que necessário a Direção e conselheiros falam sobre esse assunto no Conselho da Unidade.</p>						
TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 03 e 06	-	-	- Professores do IMEF destinados ao curso não possuem didática - Criar cursos preparatórios para as disciplinas que reprovam muito	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	- Aumentar as atividades de formação docente da FURG	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular;</p> <p>- Nas disciplinas de Fundamentos de Engenharia Bioquímica I e II, foram realizadas diferentes atividades que buscavam esclarecer os estudantes com relação ao curso e a profissão de Engenheiro Bioquímico, bem como a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em diferentes aplicações industriais;</p> <p>- Com o objetivo de atualização do conhecimento técnico e formação continuada, os professores do curso participaram de diferentes eventos como: VII Simpósio de Energia e Meio Ambiente - SEMA (Pelotas-RS); Curso de Comunicação Assertiva (oferecido pela FURG); 11 SLACA - Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos (Campinas-SP); XX Simpósio Nacional de Bioprocessos (Fortaleza-CE); IV SOLABIAA - Congresso Latino Americano (Florianópolis-SC).</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", crítica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tilsip".</p>						

	<p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p> <p>- Com intuito de reduzir os índices de evasão e retenção, em 2017 teve a continuidade do Programa para Incentivo das Atividades Acadêmicas dos Estudantes de Engenharia Bioquímica, Ano 6, em que todos os professores participantes da equipe são membros do NDE do curso.</p> <p>- Com o objetivo de atualização do conhecimento técnico e formação continuada, os professores do curso participaram de diferentes eventos como: XXI Simpósio Nacional de Bioprocessos – Sinaferm (Aracajú-SE); 7th International Conference on Algal Biomass, Biofuels and Bioproducts (Miami, EUA); IX Simpósio de Energia e Meio Ambiente - SEMA (Pelotas-RS); Algae Biomass Summit, (Salt Lake City, EUA).</p> <p>- Quando solicitado pelo Diretório Acadêmico, a Coordenação do Curso atuou juntamente com a Direção do IMEF e Prograd para intermediar a discussão de problemas relativos à didática dos professores.</p>

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos;</p> <p>-- IMEF elaborou o projeto de ensino denominado NUCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA, foi contemplado com um bolsista EPEC e conta com a garantia da PROGRAD de toda infraestrutura, ressaltando que serão três salas inovadoras com atendimento permanente que atenderão todos estudantes da universidade.</p> <p>- Formação continuada no uso das Tecnologias Digitais na Educação e na produção de Conteúdo Digital e Material Educacional</p> <p>- Quanto a integração entre as disciplinas do curso, os professores tentam fazer conexões entre os conteúdos das disciplinas, a fim de melhorar o desempenho dos alunos e diminuir evasão do curso.</p> <p>- A grade do curso é completa para a formação do profissional em engenharia bioquímica e, além disso, o curso oferece diversas atividades extraclasse que complementam a formação profissional.</p>						
<p>TEMA: GESTÃO DA UNIDADE</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questão 47</p>	<p>Questões 48 e 50</p>	<p>Questão 08</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- No que se refere à integração, a Unidade tem promovido reuniões periódicas com os técnicos da Unidade para criação de comissões de trabalho no caso dos técnicos de laboratórios. Além disso, após a mudança do <i>campus</i> Cidade para <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, em 2014, tem sido possível uma maior integração através de eventos realizados pelos próprios técnicos;</p> <p>- A chefia busca trazer todos os assuntos discutidos nas instâncias superiores da Universidade, que se relacionem com a Unidade, em reuniões do Conselho.</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>							

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>No que tange a Gestão da Unidade, começamos a reestruturar as Secretarias da Escola com o intuito de ampliarmos a integração entre os servidores e também otimizarmos a força de trabalho.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foram realizados 5 eventos na Unidade:</p> <p>VI Semana Acadêmica da Escola de Química e Alimentos; IV Simpósio de Engenharia Bioquímica e Bioprocessos; Fórum do Engenheiro Empreendedor; Fórum das Indústrias Alimentícias; Ciclo de Palestras Específicas.</p> <p>- Foram realizados 8 Cursos de Extensão na Unidade: Rotulagem de Alimentos; MS Project; Curso de Liderança; Curso de Arduíno; Curso de Embalagens; Curso de Excel; Curso de Uso de ferramentas estatísticas à apresentação de dados experimentais; Curso de Oratória.</p> <p>- Foram realizadas 11 palestras na Unidade: Compostos bioativos e alimentos funcionais; Engenharia de Segurança; Criação e atualização do currículo Lattes; Carreira do engenheiro: uma experiência internacional na BRF; Processo cervejeiro e experiência do engenheiro bioquímico na indústria: Garden Grill; Mesa sobre estágio: o relato da trajetória de acadêmicos; Vacinas recombinantes contra clostridiose de importância veterinária; Strategies in applied algal biotechnology; Metabolic engineering of eukaryotic algae for heterologous hydrocarbon production; Novel use of aptamer molecules in lab-on-a-chip approaches; Presentation of Hochschule Bremerhaven and its modes of internationalization.</p> <p>-Os professores sempre que existentes editais de fomento abertos, participam conseguindo bolsas para os estudantes e auxílio ao projeto de pesquisa. A coordenação auxilia na divulgação de eventos e de editais.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 37	-	-	- Mais horários do micro - Biblioteca precisa se expandir	- Sistema de e-mail institucional bem ruim - O sistema Moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Elaboração do projeto executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada. - A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes. - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</p> <p>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação à qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço, em 2018, com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-Reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas;</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação;</p> <p>- Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p>

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 17	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Escola tem se preocupado em disponibilizar miniauditórios com infraestrutura adequada, na nova área administrativa foi disponibilizado um auditório que está sendo colocado em funcionamento, além da previsão de liberação da sala de multimídia após término da obra do CEAS (Centro de Enriquecimento de Alimentos e Fármacos com Spirulina).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A Escola criou uma nova Sala de Reuniões, para uso comum de toda a Comunidade Acadêmica; - Adquiridos os equipamentos necessários para implantação do Sistema de Videoconferência no Auditório da Escola; - Foi iniciada a reforma na antiga Sala de Multimídia para recebermos os Programas de Educação Tutorial (PET Engenharia Química / PET Engenharia de Alimentos) e o Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica – GTTEB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foi implementado sistema de vídeo conferência no Auditório da EQA, facilitando a integração de profissionais tanto da EQA que estão locados em outros campi, como profissionais externos às Escolas e diversos eventos (palestras, bancas de mestrado e doutorados, entre outros).						

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i> RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No <i>campus</i> Rio Grande recebemos visitas periódicas dos responsáveis do NTI e segundo informações do setor a Universidade está investindo para melhoria dos serviços de internet no <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campi</i> , novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI; - Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Realizadas melhorias na rede de internet e comunicação entre CLPs com a instalação de um novo switch.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-		-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016, o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% nas refeições, comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>-Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. A limpeza e manutenção das fossas são realizadas sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais.</p> <p>- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto!" foi</p>						

	desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, estão em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserida nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Sempre que foi preciso ajudar na divulgação e resolução de problemas de segurança e também com relação a cães nos prédios, estes assuntos foram discutidos tanto no núcleos quanto no conselho da Unidade.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Mais horários do ônibus: cassino-rio grande	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como se estabeleceu parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- A coordenação sempre orienta os discentes quanto à reprovação por frequência em disciplinas, pois caso haja reprovação por frequência, o discente perde o benefício em relação ao passe livre.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 42						- Falta de segurança	- As condições de segurança do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço O.S. 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e O.S. que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Os discentes e servidores são sempre orientados a não ficarem sozinhos nos laboratórios, na Unidade e não andarem sozinhos pelo <i>campus</i> e em todos os laboratórios da Unidade há a disposição do número do ramal de segurança da FURG.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 43	-	-	-				
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, se faz as substituições necessárias). 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas, em 2018, para a qualificação da ação transporte estudantil. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Houve ampliação de ciclovias facilitando a mobilidade da comunidade acadêmica pelo <i>campus</i>. Muitos estudantes usam bicicletas e conseguem estacioná-las em local seguro na unidade. - O estacionamento de carro e motocicletas da EQA foi ampliado. 						

8 Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Bioquímica de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados à EQA e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Bioquímica. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EQA (Número de Matriculados = 1.019) (Percentual de participação = 16,88%)				Engenharia Bioquímica (Número de Matriculados = 191) (Percentual de participação = 11%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,09	1,13	8,44	21,43	3,29	1,89	9,52	19,05
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,22	0,94	0,00	0,00	3,05	0,84	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,31	0,97	0,00	0,65	3,24	1,15	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,62	0,83	0,00	0,00	3,76	0,68	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,59	1,16	0,65	0,65	3,55	1,29	4,76	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,16	0,80	0,00	0,00	4,24	0,68	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,09	0,77	0,00	0,00	4,05	0,79	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,29	1,10	0,00	0,00	3,62	0,90	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,55	1,17	1,95	5,19	3,24	1,27	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,32	1,11	1,95	3,90	3,33	1,55	9,52	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,99	1,10	1,95	16,23	3,00	1,67	9,52	14,29

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,03	1,22	0,00	9,09	2,95	1,26	0,00	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,19	1,29	0,65	8,44	3,20	1,36	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,11	1,11	0,00	9,09	3,00	1,20	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,04	0,77	1,30	8,44	3,95	1,45	9,52	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,93	0,83	1,95	12,99	3,95	1,45	4,76	0,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,47	1,02	14,29	29,22	3,71	1,92	19,05	9,52
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,44	0,87	0,00	0,65	3,35	1,05	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,07	1,00	0,00	0,00	2,71	0,98	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,36	0,93	0,00	0,00	3,43	0,79	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,84	0,92	8,44	3,90	4,15	1,09	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,20	0,88	9,09	2,60	4,45	1,11	0,00	0,00

23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,65	0,99	0,65	1,30	3,65	1,26	0,00	4,76
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,65	0,94	0,00	9,74	3,47	1,36	0,00	4,76
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,57	1,06	8,44	27,92	3,81	1,82	9,52	9,52
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,30	1,10	7,14	1,30	3,15	1,27	4,76	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,21	0,79	0,00	0,00	4,14	0,77	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,66	0,97	0,00	29,22	3,44	1,59	0,00	14,29
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,86	1,04	0,00	0,65	4,00	1,02	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,39	0,96	1,95	1,95	3,60	1,14	4,76	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,05	0,88	0,65	0,00	4,00	1,02	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,44	1,06	0,65	1,30	3,71	0,98	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,65	1,02	1,30	0,65	3,86	1,04	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,02	1,13	0,00	1,95	3,00	1,21	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,44	1,07	0,65	0,00	3,38	1,05	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,07	1,08	1,30	20,78	3,06	1,55	0,00	19,05

37.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,05	1,21	0,65	13,64	3,50	1,63	0,00	9,52
38.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	1,98	1,04	1,95	9,09	2,39	1,43	0,00	14,29
39.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,74	1,29	1,30	61,69	4,00	1,43	4,76	76,19
40.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,15	1,05	0,00	14,94	3,28	1,40	0,00	9,52
41.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,78	0,96	1,95	7,79	2,21	1,31	0,00	9,52
42.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,89	1,21	0,65	63,64	4,00	1,60	0,00	76,19
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,86	0,80	0,00	0,00	3,90	0,75	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,11	0,90	0,65	0,65	4,19	0,91	0,00	0,0,
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,50	0,95	0,00	16,88	3,56	1,53	0,00	9,52
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,82	1,24	1,30	1,95	3,19	1,26	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,50	1,19	9,09	12,99	3,69	2,05	23,81	9,52
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,09	1,15	14,29	25,97	2,63	1,51	28,57	28,57
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,08	1,36	15,58	30,52	3,14	1,68	38,10	23,81
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,90	1,38	18,83	27,92	3,00	1,64	28,57	28,57

51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,08	1,01	6,49	26,62	2,77	1,58	4,76	28,57
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,27	1,16	10,39	31,82	2,43	1,53	14,29	14,29
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,23	12,34	31,82	2,25	1,48	23,81	14,29
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,58	1,09	0,65	13,64	3,38	1,73	4,76	14,29
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,32	1,26	1,30	22,73	3,00	1,70	4,76	19,05
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,19	1,07	0,65	12,34	3,05	1,27	0,00	4,76
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,19	1,08	0,65	28,57	3,00	1,67	0,00	19,05
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,33	1,07	1,95	21,82	3,25	1,59	0,00	19,05
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,42	0,99	1,95	50,00	3,25	1,69	9,52	47,62
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,45	1,01	0,65	28,78	2,75	1,51	4,76	14,29
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,63	0,87	0,00	52,60	3,30	1,79	0,00	47,62
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,47	1,05	1,30	14,94	3,39	1,51	0,00	9,52

63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,49	1,04	0,00	9,74	3,32	1,45	0,00	9,52
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,48	0,96	1,30	44,76	3,50	1,93	0,00	38,10
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,97	1,10	0,65	25,95	3,06	1,43	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,64	1,24	5,19	33,12	2,20	1,40	4,76	19,05
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,38	1,26	1,30	22,73	2,31	1,48	4,76	19,05
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,00	1,18	12,34	43,51	1,90	1,27	14,29	33,33
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,18	1,19	5,19	76,62	3,30	1,65	4,76	61,90
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,07	1,30	46,75	2,67	1,48	0,00	28,57
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,71	1,10	1,95	59,74	2,73	1,56	4,76	38,10
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,5	3,40	1,09	0,00	7,79	3,35	1,26	0,00	4,76
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,83	0,84	0,00	6,46	3,71	0,76	0,00	0,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,57	3,31	1,18	0,00	21,43	3,33	1,89	0,00	23,81

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia Bioquímica são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Bioquímica

- Acho que poderíamos ter mais oportunidades de atuar em laboratórios como bolsistas desde o início do curso!!!
- Os próprios professores nos falam que não adianta dar uma nota ruim para eles nos processos de avaliação do docente pelo discente, pois nenhuma nota vai tirá-los do cargo que possuem, nem que vão mudar. Ou seja, de nada serve a avaliação, nada é realizado frente a isso.
- As mesas das salas de aulas mal cabem as folhas onde temos que escrever, os serviços multimídia utilizado por muito dos professores geralmente estão estragados, funcionam, porém mudam totalmente a cor do slide, às vezes a projeção está verde ou embaçada. Os ventiladores muitos não funcionam, os que funcionam às vezes estão estragados, parecem que vão cair em nossas cabeças quando ligados e também não dão conta de suprimir o calor no verão. As salas de aula se quer oferecem algum conforto.
- Faltam cadeiras de canhoto em muitas salas, quando há, são poucas para a quantidade de alunos que necessitam. A maior parte dos ventiladores, no pavilhão 1 pelo menos, também não funciona, e a sala fica muito quente em dias de calor.
-A cidade de Rio Grande não está segura, e isto inclui a universidade. Temos medo de andar na rua que do acesso à entrada principal da FURG, muitas pessoas são assaltadas ali em plena luz do dia. Quanto a isso, penso que o ônibus interno poderia ser mais efetivo nos horários, visto que, de manhã, tem um ônibus às 7h30 e depois apenas às 7h50, quando as aulas já começaram, parece que não pensaram muito bem nisso...
- O atendimento à saúde mental no <i>Campus Carreiros</i> é extremamente ruim. Quando precisei de ajuda ano passado, demorei dois meses para conseguir ser atendida pela psicóloga da FURG e descobri que havia entrado em depressão. Até hoje, não obtive nenhum auxílio ou acompanhamento da faculdade, sigo sem fazer o tratamento por falta de condição de manter particular. Tenho amigos que desistiram de marcar atendimento por causa da demora. Além disso, quando houve o caso do estudante Lucas, não houve nada dito pelos professores ou palestras, por exemplo, organizadas pela faculdade. Infelizmente, muitos alunos, inclusive amigos meus, estão em um estado crítico e não recebem nenhum apoio da universidade.
- A coordenação do curso tem deixado muito a desejar com os alunos. Nesse primeiro semestre de 2018, muitas matérias foram requisitadas pelos alunos e, mesmo com a grande quantidade de pessoas interessadas, não houve abertura de protocolo e disponibilização. Além disso, é notório que a concessão de quebra de requisito é permitida para alguns estudantes, enquanto para outros, sem critério algum, não acontece.
- A EQA, o instituto de qual faço parte, não possui sala de informática. Os prédios que possuem salas com computadores, geralmente as salas ficam agendadas o ano inteiro, dificultando o acesso.
- Os serviços disponíveis para fotocópias são muito caros, tendo em vista a quantidade de folhas que geralmente os alunos precisam imprimir e xerocar, não tem nenhum serviço gratuito na universidade no momento, ÀS VEZES o DCE imprime algo de graça para os alunos, isso QUANDO a impressora não está

quebrada OU sem tinta.
- Os espaços de mobilidade interna tampouco oferecem conforto quando está chovendo. Muitos lugares não possuem telhado.
- Já presenciei várias vezes em que o ônibus interno da FURG saiu do ponto inicial (Av. Itália) antes do horário marcado, prejudicando as pessoas, pois não se espera que o ônibus saia antes. Já presenciei esta situação ocorrendo a noite, o que acredito que seja ainda mais grave, pois as pessoas que perderam o ônibus por conta deste ter saído mais cedo do que o previsto ficariam em uma situação de perigo, pois a parada em que o ônibus sai, na av. Itália é muito perigosa.
- O micro-ônibus deveria fazer o trajeto da entrada pela a Rua Roberto Socoowski. Visto que, é mais perigoso andar por ela uma vez que ela corta o mato.
- Linha FURG da noiva do mar não tem segurança, motoristas sempre correndo, poucos ônibus disponíveis, etc...
- Noiva do Mar não atende as condições de horário e lotação!
- Quero ter oportunidade de participar mais!!!!

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Engenharia Bioquímica de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da EQA e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Engenharia de Bioquímica. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EQA (Número de Docentes =85) (Percentual de participação = 54,1%)				Engenharia de Bioquímica (Número de Docentes = 98) (Percentual de participação = 32,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,72	0,72	0,00	0,00	3,84	0,72	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,17	0,97	0,00	0,00	3,09	0,86	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,37	0,97	0,00	0,00	3,66	0,90	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,85	0,80	23,91	4,35	3,76	1,02	0,00	9,38
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,70	23,91	4,35	4,00	0,65	0,00	9,38
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,24	0,82	0,00	8,70	4,22	0,79	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,00	1,07	2,17	8,70	4,32	0,72	6,25	6,25
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,11	1,34	0,00	0,00	3,75	1,05	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,17	1,12	0,00	0,00	3,13	1,21	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,09	1,02	0,00	6,52	2,96	1,09	3,13	12,50

11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	1,02	0,00	6,52	3,00	0,93	3,13	21,88
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,14	1,11	17,39	21,74	3,41	1,37	12,50	34,38
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,33	1,18	34,78	6,52	1,95	1,12	25,00	9,38
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,71	0,84	15,22	10,87	2,67	1,20	18,75	15,63
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,98	1,00	0,00	0,00	4,13	0,83	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,61	0,93	0,00	0,00	3,56	0,95	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,02	1,12	0,00	6,52	3,26	1,09	0,00	3,13
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,47	0,84	0,00	2,17	3,35	1,11	0,00	3,13
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,13	1,02	4,35	60,87	3,88	0,81	0,00	50,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,04	0,79	0,00	0,00	3,78	0,75	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,15	1,04	2,17	8,70	3,34	1,01	0,00	9,38
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,60	0,90	6,52	0,00	3,90	0,94	0,00	3,13
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,28	0,89	0,00	0,00	3,03	0,87	0,00	3,13
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,47	0,81	0,00	2,17	3,87	0,68	0,00	6,25
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	0,86	0,00	13,04	3,32	0,65	0,00	31,25

26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,24	1,09	13,04	50,00	3,22	0,83	0,00	71,88
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,78	0,73	10,87	50,00	2,22	0,67	0,00	71,88
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,15	2,17	52,17	3,25	0,96	0,00	87,50
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,50	0,94	15,22	54,35	3,88	0,83	0,00	75,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,97	10,87	50,00	2,33	0,87	0,00	71,88
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,63	1,01	2,17	56,52	3,75	0,96	0,00	87,50
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,63	0,81	0,00	23,91	3,57	1,03	0,00	34,38
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,94	0,65	0,00	26,09	4,00	0,50	0,00	46,88
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,73	0,00	0,00	3,78	0,71	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,93	0,82	0,00	4,35	3,66	0,70	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,39	0,68	0,00	0,00	4,19	0,64	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,22	0,47	0,00	0,00	4,09	0,47	0,00	0,00

38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,30	0,51	0,00	0,00	4,19	0,54	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,33	0,56	0,00	0,00	4,19	0,47	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,65	0,48	0,00	0,00	4,50	0,51	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,49	0,55	0,00	2,17	4,53	0,57	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,26	0,65	0,00	0,00	3,97	0,59	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,04	0,82	0,00	0,00	3,88	0,75	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,49	0,55	2,17	0,00	4,45	0,51	0,00	3,13
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,27	1,19	17,39	26,09	3,33	1,15	6,25	28,13
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,32	1,07	8,70	8,70	3,00	0,98	9,38	15,63

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,97	1,08	13,04	8,70	2,59	0,96	9,38	21,88
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,07	0,83	0,00	0,00	3,86	0,79	6,25	3,13
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,65	1,00	2,17	4,35	3,38	1,06	9,38	15,63
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	0,68	17,39	10,87	4,20	0,62	21,88	15,63
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,26	0,61	0,00	0,00	4,17	0,54	6,25	3,13
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,07	0,79	0,00	10,87	4,24	0,51	3,13	6,25
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	0,93	0,00	13,04	3,66	0,94	3,13	6,25
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,56	0,87	0,00	2,17	3,28	0,89	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,34	0,71	0,00	4,35	4,06	0,68	0,00	3,13
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,33	0,60	0,00	0,00	4,16	0,63	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	2,58	1,15	10,87	2,17	3,34	1,04	3,13	6,25
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,54	1,05	0,00	0,00	4,13	0,79	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,70	1,07	0,00	28,26	4,21	0,66	0,00	25,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,07	0,76	2,17	2,17	4,03	0,71	0,00	3,13
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,34	0,94	0,00	23,91	3,75	0,85	0,00	25,00

62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,48	0,75	0,00	0,00	4,53	0,57	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,41	0,66	2,17	2,17	4,41	0,67	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,07	0,95	0,00	8,70	4,15	0,83	3,13	15,63
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,62	0,83	0,00	2,17	3,81	0,79	0,00	3,13
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,70	0,89	0,00	0,00	4,16	0,63	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,63	0,82	2,17	4,35	3,58	0,85	0,00	3,13
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,71	0,74	2,17	6,52	3,53	0,82	0,00	6,25
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,91	0,71	0,00	4,35	4,00	0,83	0,00	6,25
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,82	0,00	0,00	3,84	0,73	0,00	3,13
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,80	0,79	0,00	4,35	3,83	0,66	0,00	9,38

72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,20	0,81	0,00	0,00	4,50	0,62	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,33	0,62	2,17	10,87	4,31	0,68	3,13	15,63
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,69	0,95	0,00	8,70	4,13	0,69	0,00	28,13
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,73	0,98	2,17	26,09	4,29	0,64	0,00	34,38
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,26	0,97	2,17	13,04	3,64	0,83	0,00	12,50
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,09	0,93	4,35	21,74	3,45	0,96	3,13	28,13
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,91	6,52	36,96	3,72	0,75	0,00	43,75
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,51	2,17	71,74	4,12	0,60	0,00	46,88
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,42	0,92	0,00	2,17	3,68	0,79	0,00	3,13
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,37	1,10	26,09	8,70	3,69	0,62	0,00	18,75
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,18	30,43	28,26	3,53	0,99	0,00	53,13
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,02	0,96	0,00	10,87	3,07	1,09	0,00	12,50
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,69	0,74	2,17	41,30	3,81	0,91	0,00	50,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	2,89	0,92	0,00	17,39	3,09	1,02	0,00	31,25
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,88	1,04	4,35	21,74	3,10	1,18	0,00	34,38
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,35	1,08	0,00	13,04	3,48	0,87	0,00	34,38

88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,49	1,02	4,35	15,22	3,92	0,74	0,00	18,75
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,21	1,05	2,17	6,52	3,45	1,09	3,13	6,25
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,40	0,99	2,17	6,52	3,38	0,98	3,13	6,25
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,34	0,91	0,00	10,87	3,54	0,95	0,00	18,75
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,44	0,79	0,00	15,22	3,67	0,82	0,00	25,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,25	0,97	0,00	4,35	3,23	1,04	0,00	6,25
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,85	0,00	6,52	3,70	0,88	0,00	6,25
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,43	0,88	0,00	23,91	3,63	0,92	0,00	25,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do Curso de Engenharia Bioquímica são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Engenharia Bioquímica

<p>-1 - Temos enfrentado algumas negativas de transporte para atividades de projeto de extensão por falta de disponibilidade de motoristas. 2 - Temos identificado alguns gargalos no setor de manutenção, como em equipamento de climatização e no atendimento ao crescimento vegetativo de rede de dados; temos pedidos referentes a essas questões sem atendimento a cerca de 1 ano;3 - Temos também necessidade de democratizar o acesso wireless institucional aos alunos que frequentam o núcleo de expressão gráfica, (mais de 1500 estudantes por semana), e que por limitações da rede de dados e falta de equipamento adequado, não é disponibilizado;4 - temos dificuldades no abastecimento de material de higiene e limpeza no prédio, em vista de nossa equipe ser do quadro da FURG e não termos um adequado planejamento de abastecimento do prédio pela FURG, em especial no que tange a papéis higiênicos, que devem ser suficientes para atender cerca de 1500 alunos por semana;5- É necessário implantação de acessibilidade no prédio e verificação do sistema de hidrante para Proteção Contra a incêndios, uma vez que ao que parece, não há abastecimento de água específico para esse fim;6 - É importante que a Universidade tenha uma política de fornecimento de EPI's para estudantes que atuem em laboratórios ou projetos que envolvam obras e serviços de Engenharia;7 - observou-se em ALGUNS casos, um excesso de burocracia para que se efetuem manutenções de equipamentos, levando a excessiva inércia no atendimento, muitas vezes sob argumentos de falta de viaturas, o que pode ser um gargalo;</p>
<p>-1 - Não acho que uma autoavaliação "seja adequada para esse instrumento de pesquisa..."</p>
<p>-Sei do esforço que é dedicado a esses processos de avaliação e parabenizo a equipe! Importa destacar que muitas ações da Universidade talvez não sejam comunidades/divulgadas de forma eficiente, de modo que há dificuldade em se avaliar alguns pontos; Sugiro uma plataforma web integrada, onde as paginas de unidades e pró-reitorias, estejam continuamente trazendo links que estimulem, ou ao menos comuniquem brevemente, ações institucionais em ensino, pesquisa e extensão. Há muito trabalho árduo sendo feito, e não se tem a dimensão disso na comunidade em geral. O instrumento não traz, por exemplo, análises referentes ao trabalho da PROGEP, PROPLAD e PROINFRA, resumindo-se a análise de alguns pontos isolados em infraestrutura. Qual é a situação do sistema de proteção contra incêndio dos <i>campi</i>, por exemplo? Tanto no que tange implantação como manutenção? Qual a política da Universidade para utilização de equipamentos de proteção individual por estudantes em laboratórios de ensino? Quem deveria se preocupar com essa questão? A PRAE? A PRIGRAD? Fica a sugestão para um processo de autoavaliação setorial... talvez...feito de forma parcelada" ao longo do período...com itens específicos. "</p>
<p>-Entendo que a atividade fim da Universidade é o Ensino (indissociável de pesquisa e extensão), no entanto são claramente mais visíveis os investimentos em infraestrutura nas áreas administrativas. Os laboratórios de ensino e pesquisa na maioria das vezes precisam ser mantidos com recursos de projetos ou próprio do professor responsável. Os equipamentos utilizados em aulas práticas e também na pesquisa, quando necessário seu conserto, também se faz com recursos de projetos ou próprios, pois a manutenção de equipamentos na Universidade, quando é possível, é extremamente lenta e muitas vezes o equipamento retorna com outro problema. As salas de permanência de professores são equipadas com computador, impressora (indispensáveis para o trabalho) e sistema de ventilação SOMENTE com recurso próprio. No meu entendimento, o mínimo que um profissional tem em uma empresa é a infraestrutura para desenvolver seu trabalho, então isto deve ser fortemente repensado!</p>
<p>-Na questão 57, temos o total apoio, mas apoio financeiro.</p>

<p>- A infraestrutura disponível nas unidades acadêmicas é muito inferior em relação a outros prédios da FURG. Problemas observados: falta de impressoras em secretaria; mobiliário; espaço físico para docentes e para discentes; falta constante de luz e internet que prejudica o andamento dos trabalhos experimentais de pesquisa e dificuldade para o conserto de equipamentos. Nos prédios de aula temos várias salas onde os ventiladores não funcionam e equipamentos multimídia estragados.</p>
<p>- A Universidade poderia voltar-se mais o seu fim que é o ensino. Muitos recursos são gastos em melhorias de prédios administrativos, onde vemos uma disparidade de recursos de mobiliário, ar condicionado e número de servidores. Alguns setores estão com defasagem de servidores, manutenção, por exemplo, enquanto em outros o número de servidores está muito além do necessário. Nas Unidades não há recurso financeiro suficiente para a capacitação de docentes, técnicos e funcionamento de aulas práticas e recursos de mobiliário. O processo de compras da FURG é muito lento, principalmente para a pesquisa. Os valores são empenhados em um ano e só recebemos os itens no outro ano, quando recebemos, pois em alguns casos depois de muito tempo somos informados que o item não será comprado. Como vamos produzir pesquisa de qualidade com este sistema de compras atual? A Reitoria poderia ficar mais atenta e inteirada do que está acontecendo em salas de aula e laboratórios, pois a realidade que vemos na reitoria e pró-reitorias é muito diferente.</p>
<p>- Quando necessitei de transporte para realização de atividade em outro <i>campus</i>, o motorista foi muito atencioso e comprometido com a segurança, a velocidade segura e a disponibilidade de horário. Mas já escutei comentários de deslocamento em velocidade muito elevada.</p>
<p>- Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.</p>
<p>- Quanto à utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação? SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENSINO E PLANO DE AULA) de cada curso seja necessário.</p>
<p>- Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como, por exemplo, a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas.</p>
<p>- Já foi registrada anteriormente a falta de higiene e segurança da comunidade que utiliza os prédios de aula e de alimentação em relação à presença de cães com livre acesso às dependências. Já foi sugerida em outra avaliação a instalação de portais giratórios, pelo menos no Centro de Convivência para que o acesso aos cães não continue como está.</p>
<p>- Ações relativas à Reinter são resumem-se ao envio de e-mails. Não há parceria entre possíveis eventos de internacionalização e a área de línguas estrangeiras da Universidade. Divulgação fraca em site institucional pouco atraente e de design desatualização. Setor de jornalismo e publicidade fraco e com atuação limitada à postagem de notícias em site institucional.</p>
<p>- O acesso ao pavilhão 01 deve ser melhorado, a segurança e a iluminação no <i>Campus</i>, também não é o suficiente.</p>
<p>- Como atuo em cargo de direção, não tenho atuado na pesquisa e extensão.</p>
<p>- Na Unidade Acadêmica em que eu atuo, o grupo de professores e técnicos administrativos é muito comprometido com todas as atividades inerentes as suas funções.</p>
<p>- Não utilizo transporte interno, mas acho muito útil e facilitador.</p>
<p>- Alguns motoristas terceirizados não são tão eficientes quanto os motoristas efetivos da universidade. Mas outros são muito bons.</p>

- As soluções de muitos problemas estão fora da alçada do professor. É irreal pensar que o professor tem como solucionar problemas de infraestrutura ruim de salas de aula ou de laboratórios, falta de financiamento para pesquisa, falta de recursos para viagens, assim como sobrecarga de trabalho ou alunos com graves insuficiências de formação básica. Mesmo com esforço, tais problemas requerem soluções em outras esferas. Colegas que apresentam problemas recorrentes com alunos em geral não aceitam ajuda ou sugestões de modificar suas aulas ou avaliações. Alguns acreditam que estão certos em suas posturas, que os errados são os outros, que o mundo é um selva e que o estudante tem que aprender a sobreviver por si só.

- Temos alguns servidores excelentes, dedicados, sempre prontos a auxiliar os professores. Outros são apenas razoáveis, tem pouca iniciativa, são mais acomodados, cumprem suas tarefas de modo satisfatório apenas. Mas isso certamente depende da atuação da chefia imediata, das tarefas a eles atribuídas, assim como das orientações que recebem. Há muitas demandas e demandas diferenciadas. É difícil fazer uma avaliação em bloco e não caso a caso. A média distorce os casos individuais.

- Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança antifogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados à EQA e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EQA (Número de TAEs = 35) (Percentual de participação = 77,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,04	0,98	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,44	1,15	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,30	1,10	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,93	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,37	0,79	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,62	0,80	3,70	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,52	1,12	0,00	7,41
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,70	1,35	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,67	1,31	7,41	3,70
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,72	1,28	0,00	7,41
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,63	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,41	0,93	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,56	0,85	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,63	1,21	0,00	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,50	1,24	7,41	18,52
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,62	11,11	7,41
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,70	1,02	11,11	3,70
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,12	0,86	0,00	3,70
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,07	0,55	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,75	0,79	0,00	11,11
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,59	0,97	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,44	0,97	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,33	0,88	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,59	0,69	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,04	0,94	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,85	0,53	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,28	0,75	0,00	33,33
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,13	0,83	11,11	59,26
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,33	1,05	0,00	44,44
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,14	0,69	3,70	70,37

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	2,89	0,60	11,11	55,56
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	0,73	0,00	40,74
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,71	0,95	3,70	70,37
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,73	0,79	3,70	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,43	3,70	51,85
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,12	1,09	0,00	7,41
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,12	1,09	0,00	7,41
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,08	0,81	7,41	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,14	1,17	3,70	14,81
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,42	1,02	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,27	1,16	0,00	18,52
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,77	0,81	0,00	18,52
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,73	0,78	3,70	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,88	0,53	0,00	7,41
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	4,14	0,64	3,70	14,81
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,05	1,28	7,41	14,81

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,42	0,99	0,00	3,70
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,35	1,06	0,00	3,70
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,54	0,65	0,00	3,70
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,88	0,99	0,00	37,04
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,47	0,92	0,00	44,44
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,76	0,00	44,44
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,77	0,75	3,70	14,81
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,57	1,08	0,00	22,22
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,82	0,98	0,00	59,26
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,75	0,74	0,00	11,11
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,38	1,02	14,81	7,41
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	1,37	11,11	29,63
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,14	0,89	3,70	14,81
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,94	3,70	44,44
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,29	1,07	0,00	48,15
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,25	0,87	0,00	55,56
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,44	0,96	0,00	40,74
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,80	0,89	0,00	25,93

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,32	0,95	0,00	7,41
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,85	0,77	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,13	1,31	3,70	37,04

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

<p>- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é... O setor que cuida da refrigeração não funciona. Mesmo fazendo a solicitação informando a urgência da manutenção dos ar-condicionado (muitos equipamentos utilizados na pesquisa só funcionam com ambiente refrigerado), demoram muito (mais de um mês geralmente) e não resolvem o problema. Ou falta gente ou falta organização.</p>
<p>- Bom relacionamento e entrosamento com chefia imediata (professor) para rotinas de trabalho, porém com chefia (diretor - administrativo) quase sem contato para troca de experiências de serviço.</p>
<p>- <i>(comentário retirado e enviado à Ouvidoria).</i></p>
<p>- Sugiro que os administradores(as) que trabalham nas unidades, fossem vinculados diretamente a reitoria e de fato tivessem função gerencial dentro das unidades, porque do jeito que está eles são apenas um secretário, melhorado, do diretor, a autonomia gerencial dos administradores(as) é muito limitada. E como vocês sabem bem o sistema é corporativista, hoje vivemos a ditadura do politicamente correto e colocam-se panos quentes nos reais problemas dentro da unidade. Enfim, está é meu esboço de avaliação o problema é muito mais amplo.</p>
<p>- Considero minha chefia imediata o diretor da EQA. A única vez que o vi foi na sua campanha de eleição. O mesmo não aparenta preocupação com os problemas que os cursos de engenharia enfrentam. Professores divididos em 2 grupos e como consequência propostas excelentes para crescimento do <i>campus</i> descartadas, professores que aparecem de visita, entre outras coisas que o diretor não apresenta a mínima preocupação.</p>
<p>- As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora. No plano original contemplaram somente os professores que ali estavam. Novos docentes que fazem pesquisa e publicam muito não tem lugar na nova unidade e a EQA sequer demonstra algum tipo de preocupação. Como técnica em laboratório isso influencia no meu trabalho porque trabalho junto aos docentes.</p>
<p>- Diretamente no meu trabalho o que mais me incomoda é a demora na manutenção de equipamentos, a coleta de resíduos que sempre dá algum problema: falta de documentação, carro pequeno, tonéis que não comportam os resíduos, etc.</p>
<p>- Minha chefia imediata fica em Rio Grande. Não temos contato quase que nenhum com ele. Não tenho reclamações sobre a atuação da chefia. Porém, não temos contato direto.</p>
<p>- Não há diretrizes claras por parte da direção da EQA para o desenvolvimento das atividades dos técnicos da escola, principalmente no que diz respeito as comissões internas.</p>
<p>- Não posso opinar plenamente a respeito do último ano, pois estava afastada para doutorado sanduíche.</p>
<p>- Quem é nossa chefia imediata? Nem isso é claro!</p>
<p>- 1) O transporte municipal é péssimo. A direção do <i>campus</i> fez tratativas, mas infelizmente a empresa cumpriu por um período e em 2/04/18 finalizou a linha entre o <i>campus</i> da cidade alta e bom princípio. O transporte intermunicipal modalidade "comum", que percorre Gravataí e Osório, cidades onde temos muitos alunos, não tem horário correto. 2) Temos um elevador que fica sempre trancado, mas os servidores da secretaria tem a chave. Acho que deveria ficar destrancado. 3) É necessário mais salas de permanência para os professores, pois existem 3 docentes dividem o mesmo espaço. O laboratório de informática é muito bom, mas fica fechado durante almoço e os alunos reclamam muito por precisarem usar o espaço para trabalhos. Nos laboratórios de graduação faltam capelas e exaustores. O ar-condicionado foi instalado em 95% dos laboratórios, porém com potência inferior ao espaço. A ideia era colocar 2 por laboratório (1 já está instalado) e estamos aguardando o segundo a mais de 1 ano. Tubulações de ferro (registros) enferrujados que não é possível fechá-los. Uma fenda entre os prédios que sempre</p>

chove e está infiltrando no teto (mancha preta horrível). A marca dos equipamentos, adquiridos por licitação, costumam dar muito problema. 4) As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora.

- A pergunta 12, onde fala de conforto térmico, o laboratório onde atuo é muito quente no verão e muito frio no inverno, não tendo ar condicionado e dependendo da atividade realizada no dia o ambiente fica mais quente ainda.

- Alguns laboratórios de química ainda não possuem ar condicionado, dificultando a execução das tarefas em dias de verão.

- Os equipamentos para as aulas experimentais muitas vezes estragam e não possuímos verba para o conserto. Assim, os professores não podem utilizá-los nas aulas e o equipamento fica parado e estragado. Quando a manutenção em Rio Grande tem condições de consertar, demora mais de um ano para devolver os equipamentos.

- Em geral, as condições de mobilidade no *campus* são acessíveis, porém em termos de transporte coletivo poderiam ter mais opções e horários para bairros.

- Em relação à questão de segurança nos laboratórios, a EQA possui um grave problema em relação às saídas de emergência em caso de acidentes. O prédio é um labirinto e possui uma única saída aberta, as demais portas são sempre trancadas a chave e algumas vezes não sendo possível abrir. Por se tratar de um prédio de grande risco onde existem diversas substâncias químicas e gases inflamáveis, é de extrema importância um olhar diferenciado para esta unidade.

- Existem falhas constantes de internet. O computador que utilizo para realização de algumas atividades de meu trabalho é antigo e não executa algumas funções que necessito, portanto tenho que utilizar meu computador pessoal. Existem quedas de energia na unidade acadêmica com muita frequência, que muitas vezes não é avisado previamente e pode estragar equipamentos de alto valor do laboratório. Alguns equipamentos só podem ser utilizados com o funcionamento de ar condicionado e o serviço de manutenção dos mesmos é demorado, o que dificulta as atividades de ensino e pesquisa.

- Não temos prevenção nenhuma contra acidentes. Temos muitos solventes inflamáveis e somente UMA SAÍDA no prédio inteiro da EQA. Em caso de necessidade de evacuação, muitas pessoas morrerão no caminho.

- Seria importante a instalação de maior número de capelas de exaustão nos laboratórios, mais treinamentos de segurança. Situação de transporte entre o *Campus* Cidade alta e Bom Princípio é péssima.

- 1) O setor da PRAE no *campus* Santo Antônio é muito permissivo. Alunos que não tem bom desempenho acadêmico (não vão as aulas, rodam, trancam cadeiras porque vão rodar, coeficiente péssimo) ganham bolsas e auxílios enquanto outros não tem passagem para ir a aula ou comer. As regras dos editais não são respeitadas e é sabido por todos alunos/servidores quais são os alunos que de fato precisam. Como um setor responsável por isso não sabe? Temos poucos alunos e seria muito fácil fiscalizar. 2) A FURG não tem política para assuntos simples de *campus* fora de sede: Exemplo: É necessário um geladeira viajar 312 km para um reparo simples? Gasto com gasolina e diárias? Fora a demora para buscar e trazer o item. A geladeira em questão levou 1 ano para ser arrumada e ainda não foi devolvida. 3) A FURG é burocrática demais, além da tecnologia questionável. Tudo é em papel! Onde está o avanço tecnológico? O NTI não tem autorização ou não é capaz de implementar formulários eletrônicos para tudo que envolve a vida acadêmica? Se queremos formar recursos humanos responsáveis é necessário dar responsabilidade para eles. Já no momento da matrícula temos alunos do norte, nordeste do Brasil que vem 1 mês antes para matrícula e não tem recurso para retornar. Ficam de favor na casa de estudantes ou em sublocais. O *campus* tem muitas vagas sobrando e não permitir um aluno se matricular porque chegou as 8h35, sendo que o horário era 8h30, numa cidade onde o ônibus direto de porto alegre chega 8h25 na cidade atrelado a estar numa cidade nova, é algo a se repensar urgentemente! Temos muitas vagas e alunos querendo estudar. Porque não confirmar eletronicamente a vaga enviando os documentos e 1 semana antes entregarem a papelada? É simples e fácil! Porque não conseguimos fazer isso? 4) Nossos alunos da engenharia saem com lacunas, pois a parte técnica não é experimentada. Laboratórios da engenharia ainda esperam

equipamentos. 5) A FURG é uma universidade que precisa abrir seus horizontes, pois o Brasil há conhece somente pela atuação esplêndida na antártica, mas somos mais do que isso. 6) Os servidores da FURG Rio Grande precisam melhorar em atender seus próprios colegas: somente 1 pessoa sabe de determinado assunto e se ela sai de férias, licença ninguém mais faz ou sabe da atividade.

- A pergunta 39, não é bem a falta de transparência, mas como os processos aquisitivos são realizados dentro da FURG, mesmo atendendo as leis que regem os processos aquisitivos públicos, ao longo dos anos tenho observado que internamente os processos ficaram mais burocráticos e dá a impressão que temos um retrabalho porque nós temos que parar as nossas atividades para realizar 3 orçamentos de tudo que vamos solicitar, com fotos, links, datas, etc. Aí daqui alguns meses solicitam novamente tudo de novo porque não foi adquirido em tempo hábil. E para complicar ainda mais, a título de exemplo, nós orçamos um item por R\$300,00 que é comprado no pregão por R\$200,00 e esta diferença de R\$100,00 não retorna para uma compra complementar. Óbvio que o valor remanescente é bem maior que R\$100,00. Aí me parece que estas diferenças ficam na caixa preta da PROPLAD, por falta de tempo hábil de realizar novos processos aquisitivos. Sei que a liberação do orçamento pela União influencia diretamente isto, mas talvez se revessem o calendário interno para compras e agilizar as demandas nas unidades talvez fosse um caminho interessante.

- Considero ruins os processos avaliativos, pois nunca observei mudanças, ou pelo menos uma resposta em relação as avaliações.

- Nunca tive um retorno das autoavaliações feitas

-Para que perdemos tempo fazendo esse tipo de avaliação se nunca vemos a instituição cobrar os resultados ruins? Ou tentar melhorá-los? A avaliação do Docente pelo Discente então, burocracia atoa! (Infelizmente). Se a universidade tivesse um controle maior dessas consultas e mostrasse interesse em resolver os problemas, ou ao menos prestar contas sobre o que é cobrado aqui, essas avaliações teriam mais credibilidade e mais participantes.

- Quanto às cooperações internacionais, percebo que a FURG não participa de muitos acordos e também não divulga muito. Gostaria que viessem integrantes do setor de relações internacionais palestrarem sobre os acordos aos estudantes e servidores, para maior divulgação.

- Quanto às melhorias dos processos avaliativos, desconheço as ações tomadas.

- Quanto à avaliação dos TAEs, percebo que algumas vezes o professor que avalia nem sempre trabalha diretamente com o TAE, dificultando a coerência da avaliação.

- Quanto ao atendimento da saúde física e mental dos TAEs, aqui no *campus* SAP faz muitos anos que o médico não aparece para avaliar os exames que fizemos. Também não dispomos de ginástica laboral no *campus*.

- Quanto aos cursos de capacitação, muitas vezes os cursos são disponibilizados somente no *campus* sede. Gostaria de solicitar inclusão do curso presencial Idiomas sem Fronteiras nos *campi* fora de sede.

- Quanto à informação das normas da FURG, gostaria que o setor de secretaria do *campus* SAP dispusesse de maiores informações sobre os procedimentos da PROGEP, pois ficamos muitas vezes desinformados e desamparados.

- Quanto ao nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho, percebo que há 2 grupos distintos, muita briga de egos principalmente entre os professores, algumas pessoas extremamente desmotivadas quanto ao trabalho, os técnicos não são valorizados.

- Quanto às bolsas e auxílios, vejo que a PRAE nega o benefício para alunos que realmente necessitam, e beneficia com bolsas alunos que não correspondem às expectativas acadêmicas, que reprovam em disciplinas todo semestre e ganham auxílios indevidos, como auxílio-moradia com recibos falsos. Qual é o critério para fazer jus aos benefícios? Gostaria que a PRAE executasse ações de fiscalização efetivas para que isso não ocorra.

- Também acho injusto que TAEs que também estudam na FURG não possam receber bolsas de pós-graduação e auxílios a congressos.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Escola de Química e Alimentos (EOA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

9 Considerações Finais

A coordenação de curso de Engenharia Bioquímica juntamente com o NDE do curso considerou que houve aumento significativo dos discentes na avaliação docente pelo discente de 2018. A coordenação vem motivando cada vez mais os discentes solicitando aos professores que disponibilizem 5 minutos iniciais de suas aulas, para que os discentes preencham a avaliação. Então se espera que em 2019 a participação tenha sido maior ainda que 2018.

Considera-se que a aplicação da avaliação semestral tenha sido bastante válida, aumentando a credibilidade das avaliações realizadas pelos estudantes. Por considerar que é bastante difícil que um aluno de graduação tenha a iniciativa de procurar o PPI da Universidade, a coordenação incentivará os discentes à informação sobre PDI, enviando o link para acesso a ele por e-mail aos alunos.

A coordenação do curso de Engenharia Bioquímica junto com NDE vem pensando em estratégias e realizando ações no intuito de melhorar os números em relação à evasão e retenção do curso. Uma das estratégias já colocada em prática (2019) é a realização de levantamento de dados de retenção e posteriores reuniões com os docentes que ministram estas disciplinas com alta taxa de retenção, como Termodinâmica e Química Analítica. Neste ano de 2019, a fim de diminuir a evasão dos discentes que ingressam através do Processo Seletivo de Vagas Ociosas no segundo semestre de 2019, a coordenação em acordo com o NDE, permitiu quebra de pré-requisitos para os ingressantes cursarem a disciplina de Fundamentos de Engenharia Bioquímica II, por ser uma das únicas disciplinas do segundo semestre que mostra as especificidades do curso incentivando os alunos a continuar no curso. No final do semestre os professores farão a avaliação deste processo.

Além disso, o NDE entende que várias atividades são realizadas para reduzir os índices de evasão, como realização de eventos anuais ou bianuais específicos como Simpósio de Engenharia Bioquímica e Bioprocessos, Semana Acadêmica da Escola de Química e Alimentos, Ciclos de Palestras, e atividades contínuas, como o Grupo de Trabalho Tutorial, visitas técnicas, inserção de alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Há também duas disciplinas de Fundamentos de Engenharia Bioquímica, em que o trabalho dos professores do curso é intenso no sentido de esclarecer os ingressantes sobre o curso e a profissão, mostrar trajetórias acadêmicas de ex-alunos, entre outras atividades motivacionais. Acredita-se que com estas atividades os estudantes tenham conhecimento do curso bem como do profissional Engenheiro Bioquímico e permaneçam no curso, esclarecidos e motivados.

Em 2019 também foi realizado o Fórum das Engenharias, com a participação de vários professores do curso de Engenharia Bioquímica e também de alguns alunos do curso, havendo valiosas discussões sobre os temas evasão e retenção além de discussão acerca das novas diretrizes curriculares (DCNs) dos cursos de engenharia, as quais possibilitaram novas ideias de estratégias para aplicação no curso, buscando a melhora na formação do futuro profissional em engenharia bioquímica. Neste contexto, diversos professores do curso vêm participando de um grupo de discussões (G4E) criado entre professores dos cursos das exatas para abordagem de assuntos referentes ao ensino na Engenharia.

Quanto às fragilidades, a coordenação vem enfrentando problemas quanto à perda de benefício de passe livre, pois os alunos são orientados pela PRAE a procurar a coordenação de curso para resolver um problema que não cabe à coordenação, já que as normas são da Universidade e não da coordenação do curso. Os alunos acabam perdendo o benefício em função de reprovação por frequência, sendo estes instruídos a conversarem com os professores responsáveis pelas disciplinas, sobre trocar as ausências por presenças, e assim colocam os professores em situações desconfortáveis, deixando a “vida” do aluno nas mãos dos professores, o que na verdade não seria o caminho certo. A coordenação juntamente com o NDE do curso sugere que o problema seja resolvido na instância responsável, que no nosso entender é da PRAE, ou seja, alteradas as normas (regras) para concessão do benefício.

Este núcleo analisou os resultados do relatório gerencial 2019 e já está estabelecendo estratégias que estarão relacionadas com as metas da Unidade Acadêmica. O NDE mantém reuniões periódicas e com base nas fragilidades apontadas e no que tange a este Núcleo, continuará as discussões para melhoria do curso.

Também está programado para início do ano letivo de 2020 o 1º Fórum do NDE, com pautas relacionadas às estratégias de melhorias do curso. A fim de comemorar os 10 anos do curso de Engenharia Bioquímica, está sendo feita uma programação para todo ano letivo de 2020 com atividades envolvendo discentes, docentes e técnicos. Também será realizada a 5ª edição do Simpósio de Engenharia Bioquímica (SEBIO), no segundo semestre de 2020, que acontece a cada 2 anos e é promovido pelo curso.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)